

- d) Um representante das associações de estudantes das escolas dos 2.º e 3.º ciclos, secundária e profissionais;
- e) Um representante das associações juvenis;
- f) Corpo Nacional de Escutas — agrupamento n.º 231 — Santa Maria;
- g) Corpo Nacional de Escutas — agrupamento n.º 232 — São Pedro.

Artigo 8.º

Competências da comissão coordenadora

A comissão coordenadora tem funções de coordenação, interligação e representação, tendo em vista o bom funcionamento e operacionalidade do conselho, para que este cumpra os fins e objectivos que instituíram.

Artigo 9.º

Funcionamento da comissão coordenadora

1 — A comissão coordenadora do CMJ reunirá, ordinariamente, uma vez por trimestre, à excepção do trimestre de Verão.

2 — A comissão coordenadora reunirá, extraordinariamente, sempre que o presidente do conselho, ou seu representante, o decidir ou a maioria dos seus membros o solicitar.

3 — As convocatórias serão feitas pelo presidente do conselho, ou seu representante, remetidas para o domicílio dos membros dos respectivos órgãos, com antecedência de oito dias.

CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

Aviso n.º 17 380/2007

Plano de Urbanização para o Quarteirão Definido pelas Ruas de Alfredo Cunha e da Misericórdia e Avenida D. Afonso Henriques, em Matosinhos — Discussão pública

Guilherme Manuel Lopes Pinto, presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, torna público que, tendo-se verificado o disposto nos artigos 75.º e 76.º do Decreto-Lei n.º 310/2003, de 10 de Dezembro, e em cumprimento do n.º 4 do artigo 77.º, é aberto o período de discussão pública do Plano identificado em epígrafe, pelo prazo de 22 dias, com início 10 dias após a data da publicação deste aviso no *Diário da República*.

O Plano encontrar-se-á exposto no edifício dos Serviços Técnicos dos Paços do Concelho.

As observações, sugestões ou reclamações serão apresentadas na Câmara Municipal de Matosinhos, devidamente coligidas e sintetizadas, através das associações e organismos representativos das forças vivas municipais ou através da junta de freguesia, quando emitidas em termos individuais pelos cidadãos.

14 de Agosto de 2007. — O Presidente da Câmara, *Guilherme Manuel Lopes Pinto*.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE-MOR-O-NOVO

Aviso n.º 17 381/2007

Nomeação de operário principal/serralheiro

Para os devidos efeitos e em cumprimento do disposto no n.º 1 da alínea a) do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, torna-se público que, por meu despacho de 17 de Agosto de 2007 e na sequência de concurso realizado, foi nomeado no lugar de operário principal/serralheiro o candidato António Manuel Pereira Cunha Galvão, o qual deverá tomar posse no prazo de 20 dias a contar da data da publicação deste aviso no *Diário da República*. (O processo em causa não está sujeito a visto do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

17 de Agosto de 2007. — O Presidente da Câmara, *Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá*.

2611046181

Aviso n.º 17 382/2007

Nomeação

Para os devidos efeitos faz-se público que, por meu despacho de 16 de Agosto de 2007, e nos termos do n.º 5 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, foi nomeada em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, para o cargo de directora de projecto municipal/reabilitação urbana do município,

Helena Maria Freire Paixão, por aceitação da proposta do júri do respectivo procedimento concursal, que considerou que a candidata possui as competências adequadas às exigências do cargo a prover, os requisitos legais e especiais referidos no aviso de abertura do procedimento concursal, bem como os definidos nos artigos 20.º da Lei n.º 2/2004, e 9.º do Decreto-Lei n.º 93/2004, com efeitos a partir de 16 de Agosto de 2007, inclusive.

20 de Agosto de 2007. — O Presidente da Câmara, *Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá*.

Nota curricular de Helena Maria Freire Paixão

Formação académica e profissional — licenciatura em Arquitectura Paisagista.

Experiência profissional:

Desde Janeiro de 2007 — directora de projecto municipal do Projecto Reabilitação Urbana do Município (nomeação em regime de substituição);

De Novembro de 2005 a Dezembro de 2006:

Técnica superior, arquitecta paisagista, assessora principal, no município de Montemor-o-Novo;

Coordenação e participação na proposta de revisão do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (RMUE); Proposta de agilizar procedimentos internos da fiscalização e do serviço de licenciamento; Programa Municipal de Apoio à Recuperação de Habitação Degradada — Telhado/Versão 2006; Proposta de procedimentos e normativo interno para a «Classificação de bens imóveis de interesse municipal»;

De Janeiro de 2002 a Outubro de 2005:

Vereadora a tempo inteiro na Câmara Municipal de Montemor-o-Novo com os pelouros: Administração Urbanística, Ambiente e Serviços Urbanos;

De Janeiro de 1998 a Dezembro de 2001:

Assessoria externa no âmbito da intervenção paisagística e urbanismo, Câmara Municipal de Serpa;

Recuperação/remodelação de espaços exteriores;

De Fevereiro de 1999 a Setembro de 2001:

Directora de projecto municipal do Parque Urbano na Câmara Municipal de Montemor-o-Novo;

Parque Urbano Municipal: acompanhamento do projecto e gestão final da empreitada de plantações; piscinas recreativas municipais: co-elaboração do processo para concurso público da obra de construção, acompanhamento da obra, gestão final da empreitada;

De 1997 a 2001 — arquitecta paisagista, colaboração em vários trabalhos de intervenção paisagística no sector privado.

De Março de 1994 a Fevereiro de 1999:

Técnica superior, arquitecta paisagista na Câmara Municipal de Montemor-o-Novo;

Projectos de reabilitação do espaço exterior urbano, urbanismo/desenho urbano, emissão de pareceres técnicos;

De 1991 a Dezembro de 1997:

Arquitecta paisagista;
Projecto e desenho urbano de integração paisagística — Câmara Municipal de Serpa;

De Fevereiro de 1992 a Março de 1994:

Técnica superior, arquitecta paisagista na Câmara Municipal de Montemor-o-Novo;

Elaboração de projectos e preparação de processos de candidatura ao Programa de Consolidação do Sistema Urbano Nacional e Apoio à Execução dos Planos Directores Municipais (PROSIURB);

De 1992 a 1994:

Arquitecta paisagista;
Elaboração de vários projectos de arranjos exteriores no sector privado;

De Fevereiro de 1989 a Fevereiro de 1992:

Arquitecta paisagista estagiária na Câmara Municipal de Montemor-o-Novo;

Projectos de reabilitação do espaço exterior urbano e de urbanismo/desenho urbano.

2611046199